

Festival da canção: cantando a história

Daiane Oliveira¹, Joelma Francisca de Souza²,
Carla da Silva Ferreira³, Luís Cláudio Nogueira⁴,
José Jorge de Souza Miranda⁵, Lúcio Gomes Dantas⁶

Temática abordada: Ensino Fundamental II.

Identificação da Província e da instituição: Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), Colégio Marista Patamares.

Contexto e objetivos da atividade

O projeto Festival da Canção é realizado nas turmas do 9º Ano, do Ensino Fundamental II, no Colégio Marista Patamares, em Salvador (BA). Nasceu do crescente envolvimento dos(as) estudantes com o conteúdo sobre a Ditadura Militar Brasileira (1964-1985), quando constatado o quase desconhecimento acerca do papel da música, dos artistas e Festivais da Canção, no combate ao período marcado pela censura, violência e pelo cerceamento generalizado da liberdade, no nosso país.

No processo de elaboração do projeto a ideia foi fazer uma imersão no universo musical, daquela época, e buscar na Língua Portuguesa uma fundamentação importantíssima para compreender os implícitos textuais e as figuras de linguagem, ricamente presentes nas letras. Tais recursos linguísticos permitiram driblar a censura feita pelo regime, e é conteúdo programático das turmas do 9º ano do EF.

Como objetivo, o referido projeto visa compreender o papel da arte musical, contra o Governo Militar, e ampliar o conceito de Ditadura, entendido como imposição de determinado modelo. Com isso, pretende-se problematizar, à luz do presente, quais são os discursos ou temas

¹ Graduação em História pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Especialista em Educação. E-mail: drodrigues.patamares@marista.edu.br

² Graduação e Mestrado em Língua Portuguesa. E-mail: jsouza.patamares@marista.edu.br

³ Licenciatura em Letras, Especialista em Gramática e Texto. E-mail: carlaferreira.patamares@marista.edu.br

⁴ Licenciatura em Matemática. E-mail: lalcantara.patamares@marista.edu.br

⁵ Bacharel em Teologia. E-mail: jmiranda.patamares@marista.edu.br

⁶ Doutor em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). E-mail: diretor.patamares@marista.edu.br

que levam, de alguma forma, as pessoas a aderirem modelos impositivos de aparências, comportamentos e vivências.

Assim como no período militar, nossos estudantes são levados a criarem letras, no caso, paródias, que denunciam os assuntos identificados como imposições do presente e que impactam na formação da identidade do indivíduo, bem como na sua convivência em sociedade.

Ações desenvolvidas

Desenvolvido ao longo de duas fases, durante o trimestre, o projeto se inicia com a primeira fase contendo a fundamentação teórica do conteúdo sobre a Ditadura Militar, seguida por pesquisa e discussão de uma música do referido período, culminando com uma análise geral feita pela turma para a escolha de uma música da época militar, a ser apresentada no Festival.

A segunda fase começa com uma discussão transversal acerca das situações-problema concernentes ao universo atual, que, por analogia, poderiam ser vistas como uma espécie de ditadura, denunciadas através de paródias desenvolvidas dentro da sala pelas equipes de trabalho, que finalizam por escolher uma das paródias para representar a turma no Festival.

Ao final do processo, temos uma música do passado e uma música do presente a serem executadas por cada turma, em conjunto, no Festival da Canção, realizado nas dependências do teatro do colégio, rememorando os festivais feitos durante a Ditadura Militar. Tudo isso dentro da visão Marista de Educação, que busca estimular os estudantes em “atividades que transcendam o âmbito dos interesses individuais e familiares, propiciando vivenciar a sensibilidade, a corresponsabilidade e a alteridade, educando na e para a solidariedade, acolhendo a diversidade e promovendo o diálogo, a amorosidade e o respeito” (UMBRASIL, 2010, p. 18).

Desafios

Os desafios encontrados referentes às ações e fases do projeto dizem respeito à própria dinâmica das turmas, que precisam de um acompanhamento próximo para desenvolver o que foi solicitado, dentro do prazo estipulado. Como o projeto envolve todas as turmas do 9º ano, se faz necessário o cumprimento de todas as etapas, de maneira harmônica, para não impactar no resultado geral.

Além disso, o sistema de som do Colégio ainda não atende qualitativamente a uma proposta que envolve a execução de músicas, com os seus respectivos vocais e instrumentos. Também identificamos a necessidade de uma carga horária específica para um encontro entre os professores envolvidos, antes e durante a execução do projeto, o que ainda não foi possível pelas demandas de cada um, bem como a estrutura dos encontros de Coordenação, quer seja através da Coordenação Pedagógica ou de Área. O ideal seria haver também reuniões por série, o que possibilitaria organizar trabalhos na perspectiva inter-transdisciplinar.

Resultados alcançados

A execução do projeto Festival da Canção permite uma melhoria significativa das relações interpessoais dentro das turmas e entre as turmas envolvidas, assim como estreita relações entre o corpo docente e discente. Do ponto de vista do conteúdo, acontece a consolidação de conceitos trabalhados no programa das disciplinas envolvidas, além de uma ampliação significativa do repertório de artistas e de músicas brasileiras, na vida dos estudantes, e do conceito de Ditadura, e a identificação das diversas formas de se lutar contra ela.

Institucionalmente, o projeto propicia uma articulação entre os setores do Colégio com as famílias, e também promove a visibilidade da prática pedagógica Marista, que se diferencia por estabelecer como cerne uma pedagogia que vai além dos limites meramente teóricos, mas calcados na prática e na articulação entre competência acadêmica e valores humanos.

Referências

BETTO, F. **Batismo de Sangue**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

BOULOUS JÚNIOR, A. **História, sociedade e cidadania**. São Paulo: FTD, 2015.

MARTINS, F. **Quem foi que inventou o Brasil?** A música popular conta a história da República - 1964 a 1985. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

O DIA que durou 21 anos. Direção: Camilo Galli Tavares. São Paulo: TV Brasil/Pequi Filmes, 2011. 1 filme (77 min), NTSC, color.

UNIÃO MARISTA DO BRASIL. **Projeto Educativo do Brasil Marista**: nosso jeito de conceber a Educação Básica. Brasília: UMBRASIL, 2010.